

- 9 NOV 1995

## COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

# Sarney patrocina prorrogação

Como se já fosse pouca a barafunda de intenções em que se transformou o debate da reeleição, o presidente do Senado, José Sarney, resolveu adicionar uma pitada de confusão. Patrocina, com o nome do senador Gilvan Borges, do PMDB do Amapá, uma emenda constitucional que prorroga por dois anos os mandatos dos atuais prefeitos.

A emenda está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado cujo presidente, Íris Resende, já designou o senador Luiz Alberto, do PTB paranaense, como relator. O parecer deverá sair no máximo em duas semanas. Luiz Alberto, um defensor da reeleição de prefeitos mas também um aliado do prefeito de Curitiba, Raphael Greca, que não esconde sua intenção de permanecer no cargo, considera cedo para revelar sua opinião.

Antes de Luiz Alberto, Ney Suassuna, do complicadíssimo PMDB da Paraíba, foi sondado para ser relator e recusou a honraria.

Bem, a questão é a seguinte: onde quer chegar José Sarney com tal emenda? Sim, porque ele sempre poderá dizer que nada tem a ver com isso. Mas onde está metido Gilvan Borges dificilmente deixará de estar por trás José Sarney. É como diz uma liderança da Câmara: "Desta vez Sarney deixou o rabo do tatu fora da toca." Ou seja, permitiu a identificação pela facilitação das pistas.

Pelo menos ontem as pessoas consultadas a respeito do assunto não eram capazes de decifrar o enigma da emenda. Uns diziam que a intenção do presidente do Senado pode ser simplesmente a de confundir a discussão sobre reeleição. Como se fosse possível tornar ainda mais incompreensível um assunto que o açodamento transformou em puro tumulto.

Outros apostavam que Sarney conseguiria com isso o apoio dos atuais prefeitos que não querem a reeleição já.

Pode ser qualquer coisa, mas o fato é que gente importante do PMDB e do PFL considera a proposta natimorta. Falar em prorrogação de mandatos nesta altura da democracia seria pregar no vazio, segundo essas autoridades.